Trabalhos Científicos

Título: Perfil Lipídico De Crianças Obesas De 2 A 5 Anos De Idade Em Ambulatório De Puericultura De Um Hospital Do Rio Grande Do Sul

Autores: MARTHINA BASTOS DE MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA), JULIA WITTMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA), TATIANE DE CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA), REJANE BERMUDES COSTA BEBER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

Resumo: Introdução: A obesidade infantil é, atualmente, uma epidemia em vários países do mundo. Entre suas consequências está a dislipidemia, aumentando o risco de aterosclerose e doenças cardiovasculares precoces na vida adulta. Objetivo: Verificar o perfil lipídico de crianças obesas entre 2 a 5 anos de idade, uma vez que a obesidade é considerada um critério para triagem de perfil lipídico nesta faixa etária. Métodos: Foram selecionados pacientes obesos entre 24 e 60 meses de idade que consultaram entre julho de 2017 a junho de 2018 no ambulatório de puericultura de um hospital do Rio Grande do Sul. Os dados foram extraídos de prontuário, utilizando índice de massa corporal (IMC) para avaliação do estado nutricional, seguindo a classificação da Organização Mundial de Saúde para menores de 5 anos. Dosagens séricas de colesterol total, colesterol LDL (LDL-c), colesterol HDL (HDL-c) e triglicerídios, coletados em jejum no mesmo período das consultas, foram utilizados para análise do perfil lipídico, seguindo valores de referência da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose de 2017. Resultados: Foram incluídos 12 pacientes. A média de idade foi de 43,6 meses. Destes, apenas 1 (8,33) teve todos os marcadores lipídicos em níveis desejáveis. A alteração mais frequente foi redução do HDL-c, ocorrendo em 66,6 dos pacientes, seguido por aumento dos níveis de triglicerídios em 58,3. O LDL-c esteve alterado em 33,3. Conclusão: Apesar do pequeno tamanho da amostra, é considerável a proporção de pacientes com perfil lipídico alterado em idade tão precoce. O estudo reforça a necessidade de mudanças nos hábitos de crianças obesas, visto que as doenças cardiovasculares são as principais causas de morbimortalidade no mundo.